

1º SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES

**SECRETARIA ESTADUAL DO
COLÉGIO BRASILEIRO DE
CIÊNCIAS DO ESPORTE-RS**

**CENTRO DE MEMÓRIA DO
ESPORTE-ESEF/UFRGS**

**PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO
MOVIMENTO HUMANO
ESEF/UFRGS**



I SEMINÁRIO ESTADUAL DE DISSERTAÇÕES E TESES

INICIATIVA

SECRETARIA ESTADUAL DO CBCE/RS

*PÓS-GRADUAÇÃO E CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE -
ESEF/UFRGS*

APOIO

ESEF/UFRGS

UFPel

CBCE/DN

Capa: Milene Sacco

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

Secretaria Estadual do RS

Gestão Movimento 2000/20001

Diretoria

Luiz Carlos Rigo / Secretário — ESEF/UFPel

Silvia C. F. Amaral / Sec.Adjunta — ESEF/UFRGS

Rogério Costa Würdig / Tesoureiro — FAE/ UFPel

Endereço atual da Secretária Estadual do CBCE/RS

ESEF/UFPel : Rua Luis de Camões,625 Cohab Tablada - CEP 96055 - 630

Pelotas - RS. e - Mail: cbce-rs@ufpel.tche.br ou rigo@ufpel.tche.br /

scfa@zaz.com.br / row@ufpel.tche.br

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL NO MEIO AQUÁTICO PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Autor: Paulo José Barbosa Gutierrez Filho.

Dissertação de Mestrado.

Porto Alegre , ESEF/UFRGS / Dezembro de 1998.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Camargo Netto.

Palavras Chaves: Síndrome de Down - Psicomotricidade relacional - Atividades aquáticas.

RESUMO

Este estudo teve por objetivo examinar os efeitos de um programa de psicomotricidade relacional no meio aquático para crianças com Síndrome de Down. A investigação caracterizou-se por ser um estudo de caso, quatro indivíduos do sexo masculino, dois com 9 anos (gêmeos) e dois com 15 anos, participaram das 39 sessões de psicomotricidade relacional. Cada sessão variou de 45 a 60 minutos e estava dividida em três momentos: ritual de entrada, sessão propriamente dita e ritual de saída. O programa focalizou quatro categorias: adaptação ao meio aquático, autonomia nas atividades de vida diárias, respeito às regras e trajetória lúdica. Os resultados demonstraram que, em relação à primeira categoria, os quatro indivíduos que participaram do programa adaptaram-se ao meio aquático. Considerando-se a segunda e terceira categorias, houve uma melhora tanto no nível de autonomia nas atividades de vida diárias quanto no respeito às regras preestabelecidas. No que diz respeito à quarta categoria, observou-se um progresso na qualidade da trajetória lúdica. Podemos concluir que o programa de psicomotricidade relacional no meio aquático foi eficaz para essas crianças, em relação às quatro categorias examinadas.